

Os portugueses e Timor nos séculos XVI e XVII

Bibliografia Breve

Rui Manuel Loureiro

Investigador do CEPESA & Bolseiro da Fundação Oriente

ESTA BIBLIOGRAFIA, INCLUINDO REFERÊNCIAS A UM vasto conjunto de títulos dedicados a Timor ou contendo notícias sobre a ilha, não pretende ser exaustiva. Procurou-se antes abranger, de uma forma selectiva, e necessariamente subjectiva, as mais importantes fontes e os mais significativos estudos editados em Portugal desde meados do século XIX, e que se referem aos primeiros contactos dos portugueses com Timor e a parte mais oriental do arquipélago indonésio. Mencionam-se igualmente algumas publicações estrangeiras, quando a respectiva relevância assim o justifica. Todos, ou quase todos, os títulos são seguidos por pequenas anotações que resumem o conteúdo da obra, explicando a sua importância ou chamando a atenção para algum aspecto mais singular. Deste modo, Esta bibliografia poderá constituir uma ferramenta de grande utilidade no aprofundamento dos mais variados aspectos da realidade histórica timorense. Alguns lapsos haverá, inevitáveis numa selecção deste tipo. Contudo, o cruzamento das referências contidas nas obras a seguir indicadas permitirá alargar significativamente o corpo bibliográfico referente a Timor.

A ÁSIA DO SUDESTE – HISTÓRIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO, org. de Maria Johanna Schouten, Lisboa, Vega, 1998 (159 pp.). Actas de um recente colóquio sobre o Sudeste Asiática. Especial atenção merece o texto de Arend de Roever sobre «The Partition of Timor – An Historical Background», pp. 45-55, que expõe com sólidos argumentos a história da divisão da ilha de Timor em duas áreas de influência nos séculos XVII e XVIII.

Luís de ALBUQUERQUE, «O problema do descobrimento da Austrália pelos Portugueses», *Dúvidas e Certezas na História dos Descobrimentos Portugueses*, 2 vols., Lisboa, Vega, 1990-1991 (vol. 1, pp. 87-103). Recensão crítica, extensa e documentada, da obra de Kenneth G. McIn-

tyre sobre o descobrimento «secreto» da Austrália pelos nossos navegadores, levado a cabo a partir de Timor. Cf. infra, nesta Bibliografia.

Jorge Manuel dos Santos ALVES, *O Domínio do Norte de Samatra: A história dos sultanatos de Samudera-Pacém e de Achém, e das suas relações com os portugueses (1500-1580)*, Lisboa, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, 1999 (301 pp.). Estimulante estudo das relações nem sempre pacíficas que os portugueses, a partir de Malaca, estabeleceram com alguns sultanatos da ilha de Samatra. Sólida investigação, que recorre também a fontes asiáticas. Do ponto de vista timorense, interessante para conhecer o contexto da presença portuguesa no Sudeste Asiático.

Duarte BARBOSA, *The Book of Duarte Barbosa*, edição de Mansel Longworth Dames, 2 vols., Londres, Hakluyt Society, 1918-1921 (238 + 286 pp.). Um dos nossos primeiros tratados geográficos sobre o Oriente, completado por volta de 1516. O autor viveu longos anos na Índia, onde foi funcionário das feitorias portuguesas do Malabar, familiarizando-se com as «cousas orientais», das quais dá circunstanciada relação. Inclui algumas das mais antigas notícias europeias sobre Timor. A edição de Dames é extremamente útil pelas numerosas anotações que acompanham o texto de Duarte Barbosa.

Duarte BARBOSA, *O Livro de Duarte Barbosa – Edição crítica e anotada*, edição de Maria Augusta da Veiga e Sousa, 2 vols., Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996-2000 (287 + 527 pp.). A primeira edição crítica portuguesa da obra de Barbosa. Infelizmente, o texto não é anotado (as notas dizem apenas respeito às variantes dos vários manuscritos conhecidos), pelo que o leitor mais curioso terá de continuar a recorrer à edição inglesa.

António BOCARRO, *O Livro das Plantas de Todas*

as Fortalezas, Cidades e Povoações do Estado da Índia Oriental, edição de Isabel Cid, 3 vols., Lisboa, Imp. Nacional – Casa da Moeda, 1992 (188 + 286 pp. + 48 ests.). Extensa descrição das possessões portuguesas no Oriente, completada em Goa, por volta de 1635. A obra é acompanhada por um conjunto de desenhos ilustrativos, preparados por Pedro Barreto de Resende, contemporâneo do autor, e por um exaustivo estudo crítico.

Charles Ralph BOXER, *Francisco Vieira de Figueiredo – A Portuguese Merchant-Adventurer in South East Asia, 1624-1667*, Haia, Martinus Nijhoff, 1967 (117 pp.). Biografia de um poderoso aventureiro-mercador português, muito activo no comércio extremo-oriental, sobretudo em Macassar e em Timor. O apêndice documental contém materiais inéditos. De leitura fascinante, como quase todas as obras do grande historiador britânico.

Charles Ralph BOXER, *Fidalgos no Extremo Oriente*, Macau, Fundação Oriente & Museu e Centro de Estudos Marítimos de Macau, 1990 (295 pp.). Obra clássica do célebre historiador britânico, originalmente publicada em 1948. Inclui um capítulo sobre «Timor Turbulento» (pp. 181-203), que trata de acontecimentos ocorridos nos séculos XVII e XVIII. Charles Boxer tem a vantagem de conhecer tão bem as fontes portuguesas como as holandesas, ambas indispensáveis para o conhecimento da história do Sudeste Asiático depois de 1600.

Charles Ralph BOXER, *Macau na Época da Restauração*, Lisboa, Fundação Oriente, 1993 (231 pp.). Estudo clássico, que contém informações sobre o comércio entre Macau e Timor, que se desenvolveu sobretudo depois de 1639 e da interrupção das ligações portuguesas com o Japão.

Afonso de CASTRO, *As Possessões Portuguesas na Oceania*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1867 (460 pp.). Durante muito tempo foi o grande





manual para o estudo do assunto. Hoje, bastante ultrapassado, merece ainda uma consulta.

Ruy [Vaz Monteiro Gomes] CINATTI, *Esboço histórico do Sândalo no Timor português*, Lisboa, Junta de Investigações Coloniais, 1950 (31 pp.). Resenha da história do sândalo timorense, outrora abundantíssimo, hoje quase desaparecido.

Ruy [Vaz Monteiro Gomes] CINATTI, *Useful Plants in Portuguese Timor. An Historical Survey*, Coimbra, V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 1964 (separata, 18 pp.). Breve levantamento das referências a plantas timorenses na literatura histórica, desde a relação de Antonio Pigafetta (1522) até à obra de Alfred R. Wallace (1869). Todas as plantas são identificadas e descritas.

Cristóvão da COSTA, *Tratado das Drogas e Medicinas das Índias Orientais*, edição de Jaime Walter, Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1964 (356 pp.). Cristóvão da Costa, tratadista português de origem caboverdiana, a quem por vezes é erroneamente atribuída a nacionalidade espanhola, publicou o seu *Tratado* em Burgos, Espanha, em 1578. Uma demorada estada no Oriente, onde praticou a medicina, havia-lhe permitido refundir, com muitos elementos novos, os *Colóquios* de Garcia de Orta, com quem, aliás, privou na Índia. Dedicou um capítulo às duas variedades de sândalo (cap.22).

Sebastião Rodolfo DALGADO, *Glossário Luso-Asiático*, fac-símile da edição de 1919-1921, Bombaim, Asian Educational Services, 1988 (535 + 580 pp.). Embora necessite de algumas correcções e outras tantas actualizações, continua a ser o trabalho fundamental sobre as palavras de origem asiática que passaram ao português desde o século XVI até finais do século XIX. Existe uma reedição recente do I volume: Lisboa, Academia das Ciências de Lis-

boa, 1983.

Sebastião Rodolfo DALGADO, *Influência do Vocabulário Português em Línguas Asiáticas*, fac-símile da edição de 1913, Lisboa, Escher, 1989 (253 pp.). Inclui referências ao tétum e ao galóli, duas das línguas faladas em Timor.

DOCUMENTA MALUCENSIA, edição de Hubert Jacobs, 3 vols., Roma, Institutum Historicum Societatis Iesu, 1974-1984 (760 + 794 + 778 pp.). Compilação de documentos, sobretudo de origem jesuíta, relativos à presença europeia nas ilhas Molucas, no século XVI e primeiros anos do século XVII. Os documentos são publicados na língua original, normalmente português, na íntegra ou em extracto, acompanhados por um vasto e rigoroso aparato crítico, em língua inglesa. Algumas referências a Timor. Esta obra, embora rara, pode ser encontrada em bibliotecas especializadas. Pode, no entanto, ser substituída pelas duas colectâneas que se indicam de seguida, certamente mais acessíveis ao leitor português.

DOCUMENTAÇÃO PARA A HISTÓRIA DAS MISSÕES DO PADROADO PORTUGUÊS DO ORIENTE – ÍNDIA (1506-1599), edição de António da Silva Rego, 12 vols., Lisboa, Agência Geral das Colónias (vols. 1 a 5) & Agência Geral do Ultramar (vols. 6 a 12), 1947-1958. Obra fundamental, vasta reunião de documentos relativos à presença portuguesa no Oriente, ao longo do século XVI. Inclui materiais da mais diversa origem, ultrapassando as aparentes limitações do título. Numerosas referências a Timor, que podem ser convenientemente localizadas através da utilização dos índices geográficos. Infelizmente, as anotações são muito escassas. A Fundação Oriente, em colaboração com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, reeditou esta obra em fac-símile, tornando-a mais acessível (12 volumes, Lisboa, 1991-1996), dotando-a de um muito útil 13º volume de

Índices, da responsabilidade de Isabel Pina (Lisboa, 2000).

DOCUMENTAÇÃO PARA A HISTÓRIA DAS MISSÕES DO PADROADO PORTUGUÊS DO ORIENTE – INSULÍNDIA (1506-1599), edição de Artur Basílio de Sá, 6 vols., Lisboa, Agência Geral do Ultramar (vol.1 a 5) & Instituto de Investigação Científica Tropical (vol.6), 1954-1988. Trata-se de uma vastíssima compilação documental, sobretudo com base em materiais quinhentistas e seiscentistas de origem portuguesa. O conteúdo ultrapassa de longe o título restrito, pois muitos dos documentos elucidam aspectos económicos, sociais, políticos e culturais da presença portuguesa na Insulíndia. O índice geográfico facilita o acesso aos documentos relativos a Timor.

Manuel Godinho ERÉDIA, «Informação verdadeira da Aurea Chersoneso», in António Lourenço Caminha, *Ordenações da Índia do Senhor Rei D.Manuel. Informação verdadeira da Aurea Chersoneso, feita pelo antigo cosmographo indiano Manoel Godinho de Heredia. E cartas de D.Jerónimo Osório, bispo do Algarve*, Lisboa, Impressão Régia, 1807. A obra de Godinho de Erédia, que data de cerca de 1622, inclui uma interessante descrição das *ilhas de Timor*. O auto-intitulado cosmógrafo lusomacassar era um bom conhecedor da geografia do Sudeste Asiático.

António Pinto FRANÇA, *Portuguese Influence in Indonesia*, Jacarta, Gunung Agung, 1970 (118p.). Levantamento de vestígios portugueses na língua e na cultura dos povos de várias ilhas indonésias. O autor foi consul de Portugal em Jacarta entre 1965 e 1970. Existe uma tradução portuguesa mais recente: Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

José Manuel GARCIA, Lurdes Silva Carneiro de SOUSA e Ivo Carneiro de SOUSA, *Os Primeiros Mapas e Desenhos Portugueses da Indonésia – O Livro de Francisco Rodrigues (1512-1514)*,

Jakarta, CEPESA & Yayasan Gedung Arsip Nasional, 2000 (18 pp.). Catálogo da primeira exposição de reproduções dos mapas e desenhos da Insulíndia de Francisco Rodrigues, organizada pelo Centro Português de Estudos do Sudeste Asiático.

Geoffrey C. GUNN, *Timor Loro Sae – 500 anos*, Macau, Livros do Oriente, 1999 (355 pp.). A mais recente e mais actualizada história global de Timor. Muita informação importantes, amplas indicações bibliográficas. Mais de metade da obra é dedicada à história dos séculos XIX-XX.

D. G. E. HALL, *A History of South-East Asia*, Londres, Macmillan, 1994 (1070 pp.). Um verdadeiro clássico da historiografia asiática, que permitirá integrar a história de Timor no contexto mais vasto do Sudeste asiático.

HISTÓRIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA, direcção de Francisco Bethencourt & Kirti Chaudhuri, 5 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, 1998 (558 + 599 + 517 + 568 + 499 pp.). A mais recente, mais actualizada e mais densa síntese sobre o tema, realizada por uma vasta equipa de conceituados historiadores portugueses e estrangeiros. Textos maioritariamente de boa qualidade, que aliam o rigor documental ao apuro estilístico. Muitas velhas questões são reexaminadas à luz das mais modernas metodologias historiográficas. Muitas pistas de trabalho, assim como amplas e actualizadíssimas indicações bibliográficas. Pela respectiva novidade, atenção especial merecem os textos referentes às configurações do império português e ao papel de Portugal no contexto internacional nos séculos XVIII e XIX.

HISTÓRIA DOS PORTUGUESES NO EXTREMO ORIENTE, direcção de A. H. de Oliveira Marques 2 vols. / 3 tms. pubs., Lisboa, Fundação Oriente, 1998-2001 (564 + 496 + 532 pp.). Um dos mais recentes empreendimentos historiográficos colectivos, que pretende tratar de forma exaustiva a





presença portuguesa no Extremo Oriente em geral e em Macau em especial. Foram já publicados os dois tomos do 1º volume e o 2º volume, que têm por sub-títulos, respectivamente, «Em torno de Macau», «De Macau à Periferia» e «Macau e Timor, o Declínio do Império». Os vários tomos incluem sínteses temáticas bastante actualizadas, que aliam o rigor informativo à largueza das interpretações. No contexto timorense, especial destaque merecem a «Introdução» de Luís Filipe Thomaz (vol.1, tm.1, pp. 13-121), o capítulo sobre «Timor» de Manuel Lobato (vol.1, tm.2, pp. 349-374) e toda a parte II do vol.2, especialmente o capítulo «Timor: O Protectorado Português», de Luís Filipe Thomaz (vol. 2, pp. 493-526). Todos os tomos são ricamente ilustrado e fornecem amplas indicações bibliográficas, embora neste aspecto padeçam de alguma desactualização.

INDONESIA-PORTUGAL: FIVE HUNDRED YEARS OF HISTORICAL RELATIONSHIP / Cinco Séculos de Relações Históricas, coordenação de R. Z. Leirissa & Ivo Carneiro de Sousa, Lisboa, Centro Português de Estudos do Sudeste Asiático, 2001 (259 pp.). Actas de um colóquio realizado em Jakarta, em 2000, que incluem vários estudos relevantes para a história das relações entre Portugal e Timor, nomeadamente de Rui Manuel Loureiro, «Sixteenth century Iberian accounts of Indonesia»; José Manuel Garcia, «The Portuguese Historians who wrote about Indonesia»; Teotónio R. de Souza, «Social structures and political patterns of the Portuguese colonialism in Asia»; e Ivo Carneiro de Sousa, «Mercantilism, reforms and the Portuguese colonial society in Southeast Asia».

Sartono KARTODIRDJO, «Religious and economic aspects of Portuguese-Indonesian relations», *Studia* (Lisboa), n.º 29, 1970, pp. 175-196. Estudo importante sobre a presença portuguesa no Sudeste Asiático entre 1509 e 1640.

Donald F. LACH e Edwin J. VAN KLEY, *Asia in the*

Making of Europe – A Century of Advance (vol. 3, 4 tms.), Chicago, University of Chicago Press, 1994 (2077 + cxii pp.). Esta monumental obra inclui um levantamento bastante exaustivo das descrições de Timor que apareceram na literatura geográfica europeia do século XVII, sobretudo inglesa e holandesa (vol.3, tm.3, pp. 1455-1466). Excelente contextualização histórica e muitas informações bibliográficas.

Humberto LEITÃO, *Os Portugueses em Solor e Timor de 1515 a 1702*, Lisboa, Tipografia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 1948 (299 pp.). Ensaio histórico escrito por um antigo governador de Timor. Segue de perto as fontes dominicanas. Lê-se ainda com algum interesse.

LIVRO DAS PLANTAS, FORTALEZAS, CIDADES E POVOAÇÕES DO ESTADO DA ÍNDIA ORIENTAL, edição de Luís Silveira, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1991 (121 pp.). Coleção de estampas preparada entre 1633 e 1641, por autor anónimo. Entre as fortificações representadas aparece a fortaleza de Solor, onde estava estabelecida uma comunidade de religiosos dominicanos, que visitavam frequentemente a ilha de Timor. O traçado de muitas das estampas apresenta notáveis semelhanças com o *Livro das Plantas* de António Bocarro, sugerindo a utilização de um modelo comum.

Manuel LOBATO, «Timor», in *Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses*, edição de Luís de Albuquerque, 2 vols., Lisboa, Ed. caminho, 1994 (vol. 2, pp. 1034-1037). Síntese actualizada, que resume os contactos dos portugueses com Timor até finais do século XVII.

Manuel LOBATO, *Política e Comércio dos Portugueses na Insulíndia – Malaca e as Molucas de 1575 a 1605*, Macau, Instituto Português do Oriente, 1999 (406 pp.). O mais recente e actualizado estudo sobre a presença portuguesa na Insulíndia oriental, e sobretudo nas

Molucas. Muitas referências que interessam à história de Timor. Amplas indicações bibliográficas.

Rui Manuel LOUREIRO, *Guia de História de Macau (1500-1900)*, Macau, Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1999 (293 pp.). Atualizado instrumento de trabalho, que referencia mais de 600 títulos de estudos e fontes de perto ou de longe relacionados com o passado de Macau. Obra estruturada de forma didática, que poderá ser utilizada como roteiro de iniciação ou de aprofundamento à pesquisa da história de Macau em particular e da Ásia Oriental em geral, já que todos os títulos são acompanhados de breves anotações contextualizantes e/ou explicativas. Muitas referências a Timor.

Artur Teodoro de MATOS, *Timor Português 1515-1769 – Contribuição para a sua História*, Lisboa, Faculdade de Letras de Lisboa–Instituto Histórico Infante D. Henrique, 1974 (489 pp.). Estudo fundamental sobre os principais aspectos políticos, económicos, culturais e religiosos da presença portuguesa em Timor, baseado numa ampla e sólida pesquisa documental. Inclui um vasto apêndice documental e uma bibliografia bastante exaustiva.

Artur Teodoro de MATOS, *Subsídio para a História Económico-Social de Timor no Século XVIII*, Braga, Bracara Augusta, 1975 (28 pp.). A vida económica e social de Timor, com especial atenção para os governos de António Coelho Guerreiro (1702-1705) e de João Baptista Vieira Godinho (1784-1788). Publica um inédito Regimento da Intendência-geral da Marinha e da Fazenda Real.

Artur Teodoro de MATOS, «António Coelho Guerreiro: mercador, burocrata e governador», *Mare Liberum* (Lisboa), n.º 5, 1993, pp. 107-112. Biografia de Coelho Guerreiro, governador de Timor em 1702-1705, com uma análise

do seu testamento.

Kenneth Gordon MCINTYRE, *A Descoberta Secreta da Austrália*, Macau, Fundação Oriente & Centro de Estudos Marítimos de Macau, 1989 (277 pp.). O autor, baseado sobretudo em argumentos cartográficos, defende um precoce descobrimento da Austrália, levado a cabo pelos portugueses a partir do litoral de Timor. Embora polémico, lê-se com interesse, já que faculta muitas informações sobre as navegações portuguesas nos mares que circundam a ilha de Timor. A leitura desta obra, contudo, deve ser acompanhada pela consulta da recensão crítica de Luís de Albuquerque (cf. supra, nesta Bibliografia).

M. A. P. MEILINK-ROELOFSZ, *Asian Trade and European Influence in the Indonesian Archipelago between 1500 and about 1630*, Haia, Martinus Nijhoff, 1969 (471 pp.). Este estudo fundamental, um verdadeiro clássico de história económica e social, foi originalmente publicado em 1962. Apresenta a mais elaborada descrição, e discussão, da presença europeia na Insulíndia até 1630. Aproveita devidamente as principais fontes portuguesas, e nomeadamente a *Suma Oriental* de Tomé Pires, integrando a ilha de Timor num contexto histórico e geográfico mais vasto. É uma obra bastante rara, mas que merece uma leitura atenta (e mereceria certamente uma tradução portuguesa).

A. Faria de MORAIS, *Solor e Timor*, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1944 (232 pp.). Aparentamentos sobre a história da presença portuguesa na parte oriental da Insulíndia. Inclui alguns documentos setecentistas inéditos.

NOTÍCIAS DE MISSIONAÇÃO E MARTÍRIO NA ÍNDIA E NA INSULÍNDIA, edição de Jorge Santos Alves, Lisboa, Pub. Alfa, 1989 (227 pp.). Compilação de documentos referentes à missionação católica no Oriente. Os textos são modernizados e precedidos de uma valiosa introdução. Embora as





referências a Timor não abundem, a obra é importante pela contextualização da presença portuguesa na Insulíndia.

Luna de OLIVEIRA, *Timor na História de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Agência Geral das Colónias (vols. 1 e 2) & Agência Geral do Ultramar (vol.3), 1949-1952 (340 + 594 + 310 pp.). Ensaio de uma história global da presença portuguesa em Timor. Não inclui aparato crítico. Especialmente relevante para as questões administrativas, nos séculos XVIII a XX.

ONDE NASCE O SÂNDALO – OS PORTUGUESES E TIMOR NOS SÉCULOS XVI E XVII, coordenação de Rui Manuel Loureiro, Lisboa, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1995 (223 p.). Colectânea de características didácticas, que inclui uma introdução histórica, artigos sobre missão (Artur Teodoro de Matos), etnografia (Ruy Cinatti) e linguística (Luís Filipe Thomaz), e uma antologia de documentos anotados dos séculos XVI e XVII relacionados com Timor.

Garcia de ORTA, *Colóquios dos Simples e Drogas da Índia*, edição do Conde de Ficalho (Lisboa, 1891), edição fac-similada, 2 vols., Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1987 (386 + 443 pp.). O célebre tratado de Garcia de Orta (c.1501-1568), físico português que viveu no Oriente durante longos anos, inclui um colóquio (col.49) sobre o sândalo, onde são resumidas as principais informações então disponíveis em Goa. A obra foi originalmente publicada em Goa, em 1563.

OS ESPAÇOS DE UM IMPÉRIO, coordenação de Mafalda Soares da Cunha, 2 vols., Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998 (271 + 233 pp.). Luxuoso catálogo de uma exposição homónima, que é acompanhado por um volume de estudos sobre a mesma temática. especial atenção merecem a secção do catá-

logo dedicada a «Timor» (Catálogo, pp. 234-257) e o estudo sobre «Timor e o Comércio do Sândalo», de João M. Teles e Cunha (Estudos, pp. 225-233).

Antonio PIGAFETTA, *Primer viaje alrededor del mundo*, edição de Leoncio Cabrero Fernández, Madrid, Historia 16, 1985 (223 pp.). Pigafetta era um nobre italiano, originário da Lombardia, que participou na primeira viagem de circumnavegação, servindo como pajem de Fernão de Magalhães. Uma saúde de ferro permitiu-lhe resistir a todas as peripécias daquela incrível jornada. De regresso à Europa redigiu um pormenorizado relato da expedição, recheado de notícias geográficas e antropológicas sobre numerosas regiões que até então nunca haviam sido visitadas por navegadores europeus. A 1ª edição da obra, simples resumo do manuscrito original, seria impressa em Paris, por volta de 1526. Inclui notícias sobre a escala da nau *Victoria* em Timor.

Antonio PIGAFETTA, «Viagem à volta do mundo», in *Fernão de Magalhães – A primeira viagem à volta do mundo contada pelos que nela participaram*, edição de Neves Águas, Mem Martins, Pub. Europa-América, 1987, pp. 21-142. Tradução portuguesa recente da relação de Pigafetta. Esta edição deve ser manuseada com algumas precauções, pois o aparato crítico não é completamente seguro.

Paulo Jorge de Sousa PINTO, *Portugueses e Malaios – Malaca e os Sultanatos de Johor e Achém, 1575-1619*, Lisboa, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, 1997 (334 pp.). Estudo bem documentado e bem elaborado sobre as vicissitudes da presença portuguesa em Malaca e arredores. De interesse para o enquadramento da presença portuguesa em Timor nos séculos XVI e XVII.

Benjamim Videira PIRES, *A Vida Marítima de Macau no Século XVIII*, Macau, Instituto Cultural de Macau & Museu Marítimo de Macau,

1993 (190 pp.). Contém algumas informações sobre as ligações mercantis entre Macau e Timor.

Tomé PIRES, «Suma Oriental», in Armando Cortesão, *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbricensis, 1978, pp. 134-444. A obra do célebre boticário português (c.1470-c.1527), que em 1517 desembarcou em Cantão como embaixador de el-rei D.Manuel, contém uma das mais antigas descrições portuguesas da Insulíndia.

PORTUGAL NO MUNDO, direcção de Luís de Albuquerque, 6 vols., Lisboa, Publicações Alfa, 1989. Uma das mais recentes tentativas de balanço da expansão portuguesa. Obra colectiva, com trabalhos de desigual valor, naturalmente, inclui alguns estudos sobre a Insulíndia e sobre as rivalidades luso-holandesas naquela região oriental. Algumas referências bibliográficas.

PORTUGALIAE MONUMENTA CARTOGRAPHICA, edição de Armando Cortesão & Avelino Teixeira da Mota, 6 vols., Lisboa, s.e., 1960. Monumental compilação de praticamente toda a cartografia portuguesa conhecida dos séculos XVI e XVII. A generalidade das cartas nunca antes haviam sido publicadas. Para além de cartas, contém importantes textos sobre cada cartógrafo, assim como análises minuciosas dos exemplares reproduzidos. Inclui, muito naturalmente, numerosas representações de Timor e das ilhas vizinhas. Foi recentemente publicada uma edição fac-similada e compactada desta recolha (6 vols, Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988), que, apesar de ser mais fácil de manusear, perde muita da qualidade da edição original.

Roderich PTAK, «O transporte do sândalo para Macau e para a China durante a dinastia Ming», *Revista de Cultura* (Macau), n.º 1, 1987, pp. 36-45. Interessante e erudito estudo sobre

o comércio de sândalo entre Timor e a China, desde tempos remotos até meados do século XVII. Muitas referências bibliográficas.

Virgínia RAU, *O 'Livro de Reção' de António Coelho Guerreiro*, Lisboa, Companhia de Diamantes de Angola, 1956 (94 pp.). Biografia circunstanciada de Coelho Guerreiro, que governou Timor entre 1702 e 1705 (pp. 11-52). Muitas indicações bibliográficas.

Anthony REID, *Southeast Asia in the Age of Commerce 1450-1680*, 2 vols., New Haven, Yale University Press, 1988-1993 (275 + 390 pp.). Estudo monumental e fundamental sobre a cultura material, a organização social e as práticas culturais dos povos do Sudeste Asiático. Embora as referências a Timor não abundem, a obra faculta informações preciosas sobre as ilhas da região. Muitas indicações bibliográficas.

Arend de ROEVER, «The Partition of Timor – An Historical Background», in *A Ásia do Sudeste – História, Cultura e Desenvolvimento*, org. de Maria Johanna Schouten, Lisboa, Vega, 1998, pp. 45-55. Cf. supra, *A Ásia do Sudeste* [...].

Ian ROWLAND, *Timor*, Oxford, Clio Press, 1992 (117 pp.). Bibliografia essencial e comentada sobre Timor, obra útil, embora manifestamente incompleta. Está disponível na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Artur Basílio de SÁ, *Textos em Teto da Literatura Oral Timorense*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1961 (266 pp.). Transliteração e tradução de sete lendas tradicionais tétum, algumas das quais se referem à chegada dos portugueses a Timor.

Fr. João dos SANTOS, *Etiópia Oriental*, edição de Manuel Lobato & Maria do Carmo Guerreiro Vieira, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999 (759 pp.). Fr. João dos Santos, que missionou no Oriente durante mais de quarenta anos, foi um dos principais cronistas das





missões orientais da Ordem de São Domingos. Como seria de esperar, a sua obra contém uma descrição das primeiras missões dominicanas nas ilhas de Solor e Timor.

Fr. Alberto de SÃO TOMÁS, *Virtudes de algumas plantas da ilha de Timor*, edição de Francisco Leite de Faria & José d'Orey, Lisboa, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1969. O manuscrito original, que aqui é publicado em fac-símile, data de 1750, e inclui gravuras coloridas de 33 plantas de Timor, que são descritas em pormenor, com referências à respectiva utilização pelas populações locais.

Kevin SHERLOCK, *A Bibliography of Timor including East (formerly Portuguese) Timor, West (formerly Dutch) Timor and Island of Roti*, Canberra, The Australian National University, 1980 (292 pp.). Extensa bibliografia sobre Timor, de enorme utilidade, certamente o melhor instrumento bibliográfico sobre Timor actualmente existente. Infelizmente, as referências não são anotadas.

Fr. Luís de SOUSA, *História de S. Domingos*, edição de Manuel Lopes de Almeida, 2 vols., Porto, Lello & Irmão, 1977. Fr. Luís de Sousa, que na vida laica se chamou Manuel de Sousa Coutinho, deixou uma vasta obra historiográfica, onde se destaca a crónica da sua Ordem, redigida a partir de um manuscrito originalmente preparado por Fr. Luís de Cácegas. As três primeiras partes da *História* foram impressas em 1623 (ainda em vida do autor), 1662 e 1678. As missões de Solor e de Timor, monopólio dos dominicanos, merecem nesta obra um significativo espaço. A quarta parte da crónica dominicana, preparada por Fr. Lucas de Santa Catarina seria impressa em 1767. Interessam à história de Timor as seguintes secções: pt.3, liv.4, caps.13-23; e pt.4, liv.4, caps.2-6.

George Bryan SOUZA, *A Sobrevivência do Império: Os Portugueses na China (1630-1754)*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1991 (329 pp.). Trata-

se do estudo mais recente e mais actualizado sobre a presença portuguesa no Mar do Sul da China (e não apenas na China, como sugere o título da versão portuguesa). Com base numa exhaustiva pesquisa documental, o autor fornece um informado panorama das actividades portuguesas em todo o Extremo Oriente (incluindo Timor) nos séculos XVII e XVIII, dedicando especial atenção às numerosas e importantes comunidades portuguesas estabelecidas naquelas remotas paragens. A tradução portuguesa, que não terá sido revista por um especialista, contém alguns erros graves, de modo que o leitor interessado recorrerá com proveito à edição original: *The Survival of Empire – Portuguese Trade and Society in China and the South China Sea 1630-1754*, Cambridge, Cambridge University Press, 1986 (282 pp.).

Manuel TEIXEIRA, *The Portuguese Missions in Malacca and Singapore*, 3 vols., Macau, Instituto Cultural de Macau, 1987 (502 + 425 + 508 pp.). Obra de carácter divulgativo, pois não possui aparato crítico, mas que contém muitas informações importantes sobre as actividades missionárias na Insulíndia, e nomeadamente em Timor.

THE CAMBRIDGE HISTORY OF SOUTHEAST ASIA, vol. I, From early Times to c. 1800, direcção de Nicholas Tarling, Cambridge, Cambridge University Press, 1992 (655 pp.). O melhor trabalho de síntese actualmente disponível sobre a história do Sudeste Asiático. Sólidos e actualizados estudos, com amplas indicações bibliográficas. Particular atenção merecem os ensaios de Leonard Y. Andaya, de Barbara Watson Andaya e de Anthony Reid.

Luís Filipe THOMAZ, «Timor: Notas histórico-linguísticas», *Portugaliae Historica* (Lisboa), vol.II, 1974, pp. 167-300. O estudo mais completo sobre as línguas de Timor, muito bem documentado e com ampla bibliografia.

Ultrapassa o âmbito restrito que o título poderia sugerir. Algumas das notas foram já reeditadas, na colectânea *De Ceuta a Timor*, abaixo referenciada.

Luís Filipe THOMAZ, *De Ceuta a Timor*, Lisboa, Difel, 1994 (778 pp.). Recente e valiosa colectânea de artigos dispersos do autor, que contém estudos fundamentais sobre a presença portuguesa em Timor: «Relance da História de Timor» (pp. 591-612); «A formação do Tétum-Praça língua veicular de Timor Leste» (pp. 613-635); «A língua portuguesa em Timor» (pp. 637-665); e «O afluxo ao meio urbano no Timor português» (pp. 667-723). Esta colectânea contém ainda outros artigos mais genéricos, que enquadram devidamente a presença portuguesa na Insulíndia.

TIMOR – LES DÉFIS DE L'INDEPENDENCE – LUSOTOPIE 2001, Paris, Éditions Karthala, 2002 (433 pp.). Recente edição da publicação francesa anual *Lusotopie*, que inclui um extenso e fundamental dossier sobre Timor (pp. 125-415), com artigos sobre história, antropologia, política, etc., que fazem o ponto da situação nos diversos domínios. Artigos de Michel Cahen, Rui Manuel Loureiro, Johanna Schouten, Justino Guterres, Ivo Carneiro de Sousa, Romain Bertrand, Frédéric Durand, Benedict Anderson, Peter Carey, António de Almeida Serra, Lurdes Silva Carneiro de Sousa, Armando Marques Guedes e Stéphane Dovert.

UMA LULIK TIMUR – *Casa Sagrada de Oriente*, coordenação de Rui M.S. Centeno & Ivo Carneiro de Sousa, Porto, Reitoria da Universidade do Porto, Faculdade de Letras do Porto & CEPESA, 2001 (149 pp.). Catálogo da exposição dedicada à casa sagrada timorense, que inclui um documentada e sugestivo estudo sobre «A Casa e as Casas da Indonésia Oriental nos desenhos do Livro de Francisco Rodrigues (1512-1515)», de Ivo Carneiro de Sousa (pp. 23-46).

J. C. VAN LEUR, *Indonesian Trade and Society –*

Essays in Asian Social and Economic History, Dordrecht (Holanda), Foris Publications, 1983 (465 pp.). Importante colectânea de ensaios de um dos mais interessantes historiadores da presença europeia na Insulíndia. O autor argumenta que até 1800 o impacto europeu no Sudeste Asiático foi menos importante do que as fontes europeias levariam a supor.

Ernst van VEEN, *Decay or Defeat? An inquiry into the Portuguese decline in Asia, 1580-1645*, Leiden, Universiteit Leiden, 2000 (306 pp.). Edição impressa de uma recentíssima dissertação de doutoramento holandesa, que questiona com enorme rigor documental muitos dos mitos historiográficos que se formaram em torno da chamada «decadência» da presença portuguesa na Ásia. O autor constata que os portugueses detiveram uma enorme importância nos negócios do Mar do sul da China e da Insulíndia durante o período em questão e que a ascensão holandesa não foi tão rápida nem tão pacífica como se tem pensado.

John VILLIERS, «As derradeiras do mundo: The dominican missions and the sandalwood trade in the Lesser Sunda islands in the sixteenth and seventeenth centuries», in *Actas do II Seminário Internacional de História Indo-Portuguesa*, edição de Luís de Albuquerque & Inácio Guerreiro, Lisboa, Instituto de Investigações Científicas Tropicais, 1985, pp. 571-600. Estudo bem informado, com muitas referências geográficas, sobre as relações dos Portugueses com as ilhas de Timor, Solor e Flores nos séculos XVI e XVII.

John VILLIERS, «As origens das primeiras comunidades portuguesas no Sueste Asiático», *Revista de Cultura* (Macau), nº4, 1988, pp. 21-26. Pequeno artigo de divulgação, com informações sobre a importância do sândalo timorense nas redes comerciais do Sudeste Asiático.

